

## DEMOGRAFIA DE *Ilex paraguariensis* St.-Hil EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA<sup>1</sup>

Daiani Aparecida Mafra<sup>2</sup>, Adelar Mantovani<sup>3</sup>, Bruno Jan Schramm Corrêa<sup>4</sup>, Roberta Pittelkow Neitzel<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Demografia e genética de populações naturais de *Ilex paraguariensis* A. St. - Hil. em diferentes condições de manejo no Planalto Serrano”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador do Departamento de Engenharia Florestal – CAV – adelar.mantovani@udesc.br

<sup>4</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal - CAV

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – CAV

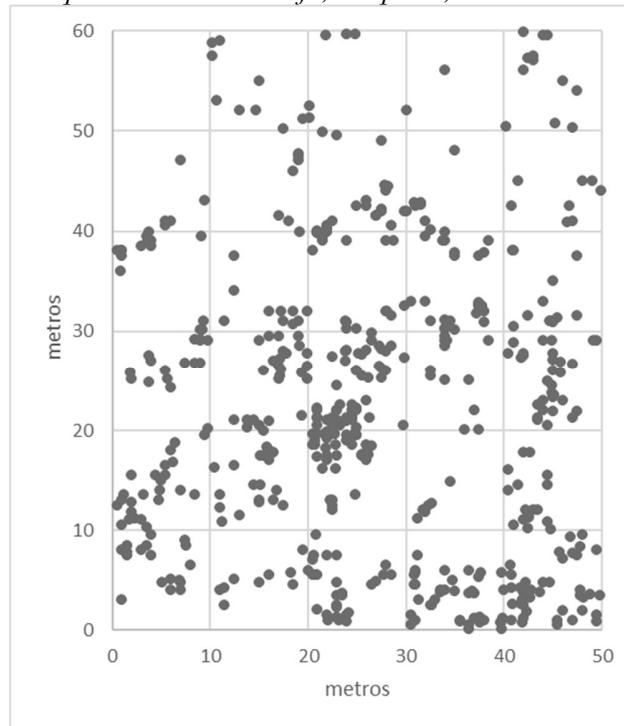
Nativa da América do Sul e conhecida popularmente como erva-mate, *Ilex paraguariensis* St.-Hil é uma espécie dióica amplamente utilizada no Brasil, sendo um dos principais Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM) da Floresta Ombrófila Mista (FOM). Tem suas folhas e galhos moídos para a produção do chimarrão e seus benefícios já eram conhecidos pelos povos originários há centenas de anos, auxiliando na digestão e estimulando a atividade física e mental. Por conta das diversas aplicações faz-se necessário entender seu comportamento em populações espontâneas por meio de um estudo da demografia, permitindo auxiliar na sua conservação, compreender padrões de regeneração da espécie e orientar no planejamento de práticas de uso sustentável. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a demografia de uma população espontânea de *I. paraguariensis*.

Situada no município de Urupema, Santa Catarina, a área de estudo está inserida na fitofisionomia Floresta Ombrófila Mista Alto-Montana, na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Complexo Serra da Farofa, uma Unidade de Conservação que não sofre alterações antrópicas há 19 anos. Em uma parcela de 60x50m, em altitude próxima de 1350m, todos os indivíduos de *I. paraguariensis* foram avaliados, coletando a altura e posições espaciais x e y. Para a avaliação da estrutura, a população de erva-mate foi separada em 4 classes, sendo elas: Classe I, com altura  $\leq 1,3$ m; Classe II, com altura  $> 1,3$  e  $< 3,0$ m; Classe III, com altura  $\geq 3,0$  e  $< 5,0$ m; e Classe IV, com altura  $\geq 5,0$ m. Foram obtidas as informações de altura média, densidade e dispersão espacial.

Utilizando as coordenadas x e y, observa-se que o maior número de plantas se encontra nas partes mais baixas da parcela (Figura 1) e os resultados demonstram uma altura média de 1,83m e densidade de 1760 indivíduos por hectare. A espécie apresentou uma curva sob a forma “J invertido”, comum em vegetações nativas, onde há maior concentração de indivíduos nas menores classes (Figura 2), demonstrando que 52% dos indivíduos amostrados estão na Classe I, enquanto apenas 6% ultrapassam 5m (Classe IV).

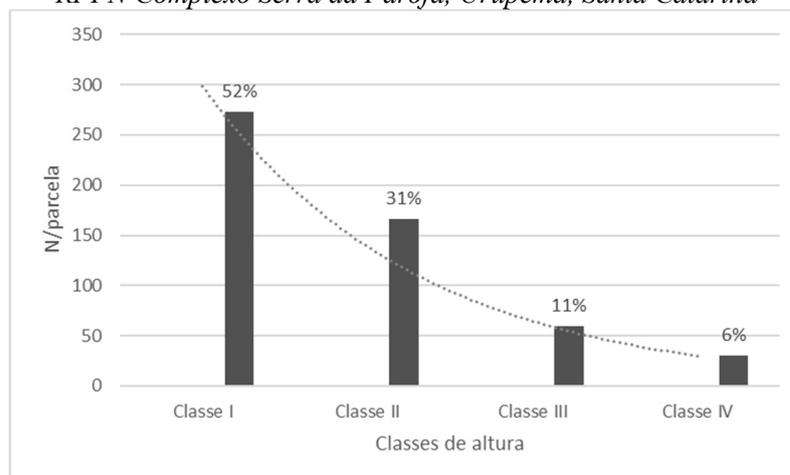
O estudo sugere que a população é jovem e ainda está em desenvolvimento, sendo base para pesquisas posteriores acerca do comportamento da espécie e servindo de subsídio para técnicas de manejo sustentável em ambientes semelhantes, já que esse se mostra bastante favorável à espécie. Esta unidade amostral e outras já implantadas na área, são permanentes e permitirão a avaliação da dinâmica da população no tempo.

**Figura 1.** Distribuição dos indivíduos de *Ilex paraguariensis* em uma parcela de 50x60m na RPPN Complexo Serra da Farofa, Urupema, Santa Catarina



Fonte: Os autores, 2023

**Figura 2.** Distribuição de altura dos indivíduos de *Ilex paraguariensis* em uma parcela de 50x60m na RPPN Complexo Serra da Farofa, Urupema, Santa Catarina



Fonte: Os autores, 2023

Onde: Classe I, com altura  $\leq 1,3m$ ; Classe II, com altura  $> 1,3$  e  $< 3,0m$ ; Classe III, com altura  $\geq 3,0$  e  $< 5,0m$ ; e Classe IV, com altura  $\geq 5,0m$ .

**Palavras-chave:** Erva-mate. Distribuição espacial. Produtos Florestais Não Madeireiros.